

PROPOSTA DE ATA N.º 23/2014 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2014. -----

----- Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e catorze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, sob a Presidência de Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV) e onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Pereira (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT). Justificada a ausência do senhor Vereador João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), por se encontrar ausente do país, em representação do Município de Alpiarça, no Parlamento Europeu. -----

----- Esteve ainda presente a secretariar a reunião: Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, em Regime de Substituição. -----

----- Verificando-se quórum, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram nove horas e cinquenta e três minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos: -----

MOVIMENTO DE FUNDOS -----

----- Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 09 de dezembro de 2014, que apresentava um total de disponibilidades de € 128.864,69. -----

----- O Sr. Presidente informou que os pontos que constituíam a **ORDEM DO DIA** da presente reunião e constantes da convocatória, eram os seguintes: -----

----- **Ponto 1** - Município de Alpiarça - Proposta do Sr. Presidente de Câmara para deliberação sobre a Periodicidade das Reuniões de Câmara; -----

----- **Ponto 2** - Licença especial de Ruído, para um evento de Karaoke, realizado no Bar “Da Música” na Rua dos Bombeiros e da Música em Alpiarça, compreendido nos dias 29 e 30 de Novembro de 2014 , no horário de funcionamento das 21h às 2h. Requerente: Isabel Maria Lopes dos Santos Carapinha. Para ratificação. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Sr. Presidente deu início a este período, cumprimentando todos os presentes e informando das razões da ausência do Sr. Vereador João Pedro Costa Arraiolos, já

atrás enunciadas. -----

----- O Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Vereador Francisco Cunha que começou por cumprimentar os presentes, dizendo que queria colocar algumas questões que ficaram por colocar na reunião de câmara anterior, dada a impossibilidade que teve de falar e replicar algumas coisas ditas pelo Sr. Presidente, mas que antes disso queria voltar a falar de um assunto que se vem arrastando há meses que é o atraso que se verifica nas atas e hoje mais uma vez não vem nenhuma ata para aprovar, dizendo que não é admissível um atraso desta natureza, em que há cerca de dez atas em atraso. Disse que não podia deixar ficar em claro algumas coisas que foram ditas pelo Sr. Presidente na última reunião de câmara e às quais não pode dar a devida réplica. Lamentou que o Sr. Presidente acuse a oposição de provocar e fazer chafurdice, alegando que existem as gravações onde isso se pode comprovar e lamentou que os vídeos das reuniões de câmara não sejam publicados na íntegra, porque há coisas que se passam quando o senhor presidente manda suspender as reuniões e que não são transmitidas para o público, mas que não se importaria que fossem transmitidas, porque aí via-se quem de facto provoca quem. Disse que também foi acusado de anticomunista, mas que é contra regimes absolutistas, onde há ditaduras de partido único e lamenta que na sua terra não haja liberdade. Perguntou o que se passa com o combustível porque lhe dizem que de vez em quando não há combustível no depósito da câmara. Disse lamentar que o Sr. Presidente não tenha abordado o tema do ranking das escolas de Alpiarça, uma vez que até tem os seus filhos a estudar nas nossas escolas, e que gostaria de ouvir uma palavra do Sr. Presidente sobre essa situação. Depois falou sobre a Feira do Livro, considerando-a uma vergonha, pois a feira mais parecia uma feira do PCP, com comícios desse partido, não esquecendo os debates sobre o neorrealismo, onde ninguém do Executivo lá esteve e onde num dos debates estavam cinco espetadores. Perguntou também qual a percentagem da adesão à última greve que houve a semana passada. Lamentou que as agendas de trabalhos das reuniões de câmara fossem muito pobres, sendo a reunião de hoje apenas mais um exemplo, entre muitos, em que temos dois pontos na ordem de trabalhos, sendo um

deles uma ratificação de uma licença de ruído e o outro ponto uma coisa que é obrigatória por Lei, que é a calendarização das reuniões de câmara para o próximo ano, finalizou referindo que tem quinze propostas entregues e que o Sr. Presidente teima em não as trazer às reuniões de câmara. -----

----- O Sr. Vereador Pedro Gaspar cumprimentou os presentes e começou por pôr em causa o sentido estético das árvores de Natal que estão no Mercado Municipal e na Praça José Pinhão. Depois perguntou se estavam a ser tomadas algumas providências para debelar a praga que está a atacar as palmeiras, levando-as à morte. Por fim disse ter ficado surpreso com a reação que o assunto dos cavalos do Sorraia teve na última reunião de câmara e na comunicação social, estando convencido que houve aqui uma tentativa de condicionamento político, ou seja, o vereador do PS provou e comprovou numa reunião de câmara que houve uma denúncia de um munícipe, a primeira reação do Sr. Presidente foi positiva e a que se esperava, disse que estava surpreendido e que iria averiguar o que se passava e depois houve uma reação brutal na comunicação social e também aqui numa reunião de câmara por parte do Sr. Vice-Presidente. Disse que gostaria de saber claramente como é permitido que um funcionário da câmara teça aquelas considerações, num jornal, sobre a sua pessoa, que é um titular de um cargo público por eleição, se o fez de livre vontade, se estava mandatado para isso e se foi levado à comunicação social ou se a comunicação social veio até ao funcionário e que medidas irão ser tomadas sobre o assunto. -----

----- O Sr. Presidente começou por responder ao Sr. Vereador Francisco Cunha alegando que a Ordem do Dia desta reunião tem apenas dois pontos, porque foi antecipada, dada a próxima realização da assembleia municipal. -----

----- Quanto à questão das atas disse já serem conhecidas as posições, já foi dito por diversas vezes que não há nada a esconder, que há apenas um funcionário a fazer as atas da câmara e da assembleia municipais e que lamentavelmente o atraso na redação das mesmas se dilatará ainda mais, em virtude desse funcionário estar a braços com um problema de saúde de um familiar próximo e ter estado a redigir ultimamente as atas da assembleia municipal que irão à aprovação na próxima reunião

deste órgão autárquico. Finalizou, enfatizando que todas as reuniões são públicas, que inclusive há vídeos publicados na Internet de todas as reuniões de câmara deste mandato, considerando que não é justo o Sr. Vereador Francisco Cunha fazer este tipo de afirmações e considerações, e que é praticamente um insulto à maioria, fazendo crer que há aqui algo a esconder. Frisou o que já tem dito noutras ocasiões, que em relação a seis ou sete anos atrás, retirando os quarenta e poucos funcionários das escolas, que estão afetos ao agrupamento, a câmara de Alpiarça tem cerca de metade dos funcionários. Finalizou afirmando que compreende e faz sentido que os senhores vereadores aqui façam esse reparo sobre o atraso, o que não é admissível são as desconfianças que são suscitadas sobre os motivos do mesmo, frisando que aqui ninguém quer esconder nada, não fazendo sentido, nem tendo qualquer lógica, a ideia defendida pelo Sr. Vereador Francisco Cunha de publicar em vídeo mesmo aquilo que se passa na sala de reuniões, quando a reunião está suspensa. -----

----- Sobre o ranking das escolas, o Sr. Presidente afirmou que nunca ligou ao ranking das escolas, desde o seu início e nessa altura era vereador da oposição, porque há rankings para todos os gostos, consoante os órgãos de comunicação, ou outros, que encomendam os mesmos e que no fundo têm como único objetivo a descredibilização da escola pública, criando a ideia que as melhores escolas são os colégios privados, quando isso não corresponde à verdade, até porque as escolas que aparecem nos primeiros lugares são escolas onde se conseguem escolher os alunos, escolas onde os alunos oriundos de classes altas, em que os pais têm possibilidade de pagar elevadas mensalidades. Ao contrário, as escolas públicas têm de trabalhar com todos os alunos e têm ainda o dever e a virtude de ajudar aqueles que têm maiores dificuldades, a superar essas dificuldades. Disse que mantém toda a confiança na estrutura diretiva e no corpo docente e não docente das escolas de Alpiarça, que todos os dias lutam com uma série de dificuldades, com que não se debatem os que trabalham em escolas privadas. Finalizou dizendo que conhece o agrupamento de escolas do concelho, que há vários órgãos da escola onde estes e outros temas são analisados e debatidos e a própria estrutura diretiva, quando deteta qualquer problema, trata da sua resolução e

é assim que as coisas devem funcionar. -----
----- Quanto à Feira do Livro, o Sr. Presidente disse que correu muito bem, que havia algumas dúvidas se havia ou não de fazer-se a Feira do Livro este ano, dada a pouca disponibilidade financeira, lembrando que já houve anos durante os mandatos PS que a Feira do Livro não se realizou, outras vezes foi feita a Feira do Livro Barato, em que o evento estava a cargo de um particular e com a CDU também já houve um ano em que não se realizou. Este ano a Feira realizou-se, cumpriu os seus objetivos, com um vasto programa, contou como sempre com a visita e participação dos alunos das escolas do concelho, foi uma feira pouco dispendiosa, muito devido ao empenho e dedicação do pessoal da autarquia afeto ao evento. Considerou que não foi nenhuma feira do Partido Comunista, é natural que tenha havido alguma conotação política, até porque houve o lançamento de um livro da autoria de Álvaro Cunhal, mas já se realizaram feiras com pessoas de outros quadrantes políticos. Também referiu ser normal que em pleno inverno as pessoas à noite não saiam de casa, até porque o Pavilhão de «Os Águias» é muito frio e até por isso já por duas vezes se fez a Feira do Livro em abril. Que este ano tinham voltado a arriscar para esta altura do ano, até porque é próxima do Natal, e há ideia que as pessoas teriam mais apetência para comprar livros, mas o número de eventos à noite foi muito limitado, precisamente devido ao frio e mesmo assim a Feira ainda durou dez dias. Quanto à greve disse que não viu as percentagens nem se preocupou em saber. -----

----- O Sr. Presidente respondendo depois ao Sr. Vereador Pedro Gaspar, disse em relação à árvore de Natal da Praça José Pinhão que a mesma já ali é colocada há muitos anos, mesmo antes deste Executivo CDU e a tradição tem sido mantida. Quanto à árvore de Natal do mercado municipal, disse que é uma iniciativa dos comerciantes e que a câmara é completamente alheia a essa iniciativa. Opinou que não houve nenhuma tentativa de condicionamento político com a situação que se passou sobre os cavalos do Sorraia, considerou na altura que, em tese, a atitude do funcionário não teria sido a mais correta, ao tecer considerações sobre um membro do Executivo, mas na prática as coisas às vezes são um pouco diferentes, porque também, de certa forma,

foi atingida a dignidade profissional do trabalhador, porque quando se levantam estas questões em público e se trazem questões de serviço, os funcionários acabam por se sentirem visados. Depois o Sr. Vereador Pedro Gaspar perguntou como é que isto chegou à comunicação social, respondendo o Sr. Presidente que chegou pelo facto do vereador trazer o assunto para uma reunião pública, onde estavam jornalistas, uma reunião que é publicada na Internet e onde foram mostradas várias fotos. Acrescentou que o vereador se diz admirado pela reação do Sr. Vereador Carlos Pereira, então veio a uma reunião de câmara fazer acusações publicamente e depois admira-se das coisas serem respondidas no mesmo local? Podia não ter intenção de denegrir a imagem da Reserva,mas acabou por ser isso que aconteceu. O que ficam a pensar as pessoas que viram e ouviram o que foi aqui dito na reunião de câmara? Cavalos mal nutridos, feridos, camas por levantar, fotos de cavalos magros. Que imagem passou para o público? Uma má imagem que vai levar tempo a remediar e aconselhou que haja mais cuidado no tratamento destas situações. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Pereira respondendo ao Sr. Vereador Francisco Cunha sobre a questão da falta de gásóleo nas bombas na zona industrial, disse que é uma questão do pelouro do Sr. Vereador João Arraiolos que está ausente, informando no entanto, que é uma situação recorrente, porque a câmara tem dois fornecedores e por vezes para não se juntarem duas faturas no mesmo mês, umas vezes vem gásóleo do fornecedor que fornece gásóleo a granel para o tanque existente no Estaleiro e outras vezes as viaturas atestam nas bombas através da Galp Frota. Quanto à questão levantada pelo Sr. Vereador Pedro Gaspar sobre a praga das palmeiras, concordou que é de facto uma situação grave, que tem levado à morte de milhares de palmeiras no país e no estrangeiro e que se tem procedido a vários tratamentos de palmeiras que estão no espaço público e que é a única maneira de combater a praga. -----

----- O Sr. Vereador Francisco Cunha voltou a usar da palavra, classificando de comício as respostas dadas pelo Sr. Presidente. Já em relação às atas disse que é pura incompetência, que o Sr. Presidente não se pode queixar de falta de funcionários, porque há funcionários encostados, porque há pessoas que se não obedecerem a

determinados critérios são perseguidas e são encostadas. Que isso acontecia antes do 25 de abril, acontece agora e provavelmente em câmaras de todas as cores políticas e acontece também em Alpiarça. Em relação aos rankings disse que é óbvio que os rankings não dão jeito, quando é para determinadas coisas, mas se Alpiarça ficar bem classificada em determinadas coisas, é óbvio que os rankings aí já contam. O Sr. Vereador Francisco Cunha depois enumerou todas as propostas que tem entregue nas reuniões de câmara, para que por Lei, venham a debate, acusando o Sr. Presidente de teimosamente não as trazer, não cumprindo o que está legislado, porque só vêm à reunião de câmara o que for proposto pelo Partido Comunista e o que a oposição propõe, nada vem para ser discutido e votado nas reuniões de câmara, mesmo que seja para o bem da população de Alpiarça. Acusou ainda o Sr. Presidente de não falar da resolução do problema das coberturas com amianto do Pavilhão dos Águias, do Mercado Municipal e das escolas, acusou-o de ser o presidente de câmara que ficará conhecido por ter acabado com as palmeiras no Largo dos Águias, acusou-o de não ter informado do resultado da reunião com o Secretário de Estado sobre a situação da poluição da Barragem dos Patudos, acusou-o ainda de não fazer o esclarecimento da situação dos Legados, de não debater a proposta do parque de autocaravanas para o Casalinho, de não implantar a linha de apoio ao agricultor, de não colocar os equipamentos de resistência muscular, de não abordar o assunto das hortas comunitárias, de não melhorar e requalificar o Largo dos Águias, de não atribuir espaço à oposição no Boletim Municipal, de não tratar da implantação do patrulhamento da GNR em bicicletas, de não promover o encontro para licenciados e universitários. Tudo situações que demonstram a situação de doença financeira e social do concelho, acusando a maioria que está no poder de não governar Alpiarça e convidou mesmo o Sr. Presidente a demitir-se, porque não tem condições para ser Presidente, que Alpiarça qualquer dia voltará a ser freguesia de Almeirim, os jovens não tem futuro, não têm emprego, voltou a acusá-lo de não ter ideias e nem sequer discutir ou aceitar pequenos contributos que lhe são dados para melhorar um pouco as coisas. Insistiu que este Executivo não tem condições, e aconselhou o Sr. Presidente a

demitir-se, se gosta de Alpiarça. -----
----- No uso da palavra o Sr. Vereador Pedro Gaspar, voltou a abordar o tema dos Cavalos do Sorraia e da Barragem dos Patudos, referindo que concorda que tem de haver algum cuidado quando se abordam estes temas. Considerou que houve uma reação brutal àquilo que disse sobre os cavalos, não só por parte do Sr. Vereador Carlos Pereira, mas também por parte de um funcionário e apenas queria que ficasse esclarecido se o funcionário tinha ou não sido autorizado a prestar declarações públicas à comunicação social e ainda por cima denegrindo a imagem de um membro do Executivo, que se limitou a trazer a esta reunião de câmara uma queixa apresentada por um munícipe, alegando que em boa hora o fez, porque de imediato foram deslocados para a Reserva do Sorraia, mais quatro funcionários, pedindo a confirmação do Sr. Presidente se isto era verdade, o que prova que algo não ia bem e considera que nunca disse que os cavalos estavam sujeitos a maus tratos, deu conhecimento de que um munícipe apresentou queixa ao SEPNA e em circunstância alguma pôs em causa o trabalho dos funcionários da autarquia, dizendo que está aqui para dar voz aos munícipes, considerando que é essa uma das suas missões. Em relação às atas o vereador afirmou que o Sr. Presidente vai assumindo o ónus sobre o atraso das atas, e que informou que o técnico de informática que faz as atas, vai estar ausente por razões de saúde, quer dizer que se vai dar um atraso ainda maior. Opinou que o Sr. Presidente poderia muito bem ter posto em prática um conselho que aqui deu há largos meses, que foi um exemplo, entre muitos outros que podem ser dados, da câmara da Vidigueira, que por sinal até é uma câmara CDU, que logo no início do mandato, quando distribuiu os pelouros, ter feito a nomeação do funcionário ou funcionários responsáveis pelas atas e quem os substituiria em caso de férias, faltas ou outras situações de ausência e o Sr. Presidente não o fez e agora que não tem ninguém para fazer as atas, a situação se irá arrastar e agravar. Sugeriu que o Sr. Presidente procurasse trazer a cada reunião de câmara, para aprovação, uma das atas atrasadas e a ata da última reunião, para que a determinada altura as atas que estão para trás se recuperem e os vereadores da oposição não se vejam forçados a abster-se ou até a

votarem contra, essas ditas atas atrasadas. -----

----- O Sr. Presidente procurando responder a estas últimas intervenções dos senhores Vereadores, disse que em relação ao rankings, não tinha por hábito trazer às reuniões de câmara a posição do concelho de Alpiarça, mesmo em situações em que está bem classificada, dando como exemplo, a segurança, com um índice de criminalidade muito baixo, comparativamente com outros concelhos da região. Em relação às propostas apresentadas pelo Todos Por Alpiarça, o Sr. Presidente disse que já são conhecidas as posições do Executivo. Sobre as palmeiras disse que já tinha sido explicado pelo sr. Vereador Carlos Pereira que as palmeiras dos espaços públicos estão a ser tratadas, mas que há uma praga que está a dizimar milhares ou mesmo milhões de palmeiras por esse país fora e no estrangeiro e que é natural que mais palmeiras vão morrendo em Alpiarça. Quanto ao demitir-se, afirmou que ele e os vereadores da maioria CDU estão aqui legitimamente eleitos pelo povo de Alpiarça e que têm ainda praticamente três anos de mandato para cumprirem. -----

----- Quanto à questão colocada pelo Sr. Vereador Pedro Gaspar, se tinha ou não havido autorização superior para o funcionário da Reserva do Cavalo do Sorraia, ter tecido considerações na comunicação social sobre o Sr. Vereador, afirmou que da parte do sr. Vereador Carlos Pereira ou da sua parte não houve qualquer autorização. -----

----- O Sr. Vereador Carlos Pereira usou da palavra para dizer que foi acusado pelo Sr. Vereador Pedro Gaspar, de lhe ter chamado mentiroso na reunião anterior, porém o vereador não sabe que outra palavra usar, para apelidar uma pessoa que está a faltar à verdade, ou seja que está a mentir. Disse que também não era verdade que tivessem sido destacados para a Reserva mais quatro funcionários, ripostando o Sr. Vereador Pedro Gaspar, que era uma informação que tinha e que apenas pediu a confirmação do Sr. Presidente sobre o facto. Ainda em relação às palmeiras, o Sr. Vereador Carlos Pereira informou que para a próxima semana estão programados mais um tratamento às palmeiras dos espaços públicos, com recursos próprios e com produtos aconselhados tecnicamente. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

----- **Ponto 1 - Município de Alpiarça - Proposta do Sr. Presidente de Câmara para deliberação sobre a Periodicidade das Reuniões de Câmara.** -----

----- O Sr. Presidente pôs a calendarização das reuniões para 2015 à discussão, informando que esta calendarização funciona como um pré-agendamento e se houver necessidade de alterar alguma reunião deverá ser acordado entre todos. Não havendo discussão nem propostas alternativas, foi o ponto posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto 2 - Licença especial de Ruído, para um evento de Karaoke, realizado no Bar “Da Música” na Rua dos Bombeiros e da Música em Alpiarça, compreendido nos dias 29 e 30 de Novembro de 2014 , no horário de funcionamento das 21h às 2h. Requerente: Isabel Maria Lopes dos Santos Carapinha. Para ratificação.** -----

----- O Sr. Presidente pôs o ponto à discussão. Foi de imediato feita a votação por não se registar qualquer intervenção, tendo sido aprovado por maioria com a abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha. -----

PERÍODO DO PÚBLICO -----

----- Não se registaram inscrições. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar e para efeitos de execução imediata das deliberações, se lavrou a presente ata, em minuta, que foi aprovada por unanimidade, com a ausência do Sr. Vereador João Pedro Costa Arraiolos.

----- E eu, Maria do Céu Augusto, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----